

34 E tendo passado á outra banda, vierão para a terra de Genezar.

35 E depois de o terem reconhecido os naturaes daquelle lugar, mandarão por todo aquelle paiz circumvizinho, e lhe apresentarão todos quantos padecião algum mal:

36 E lhe rogavão que os deixasse tocar se quer a orla do seu vestido. E todos os que o tocáão, ficáão sãos.

CAPITULO XV.

Tradição dos Fariseos, que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinham corrompido hum dos preceitos do Decalogo. A Cananea alcança remedio para hum a filha endemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães, e poucos peixes.

ENTÃO chegarão a elle huns Escribas, e Fariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque violão os teus Discipulos a tradição dos antigos? pois não lavão as suas mãos quando comem pão.

3 E elle respondendo, lhes disse: E vós tambem porque transgredís o mandamento de Deos pela vossa tradição? Porque Deos disse,

4 Honra a teu pai, e a tua mãe: e, O que amaldiçoar a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte.

5 Porém vós outros dizeis: Qualquer que disser a seu pai, ou a sua mãe, Toda a offerta que eu faço a Deos te aproveitará a ti:

6 Pois he certo que o tal não honrará a seu pai, ou a sua mãe: assim he que vós tendes feito vão o mandamento de Deos pela vossa tradição.

7 Hypocritas, bem profetizou de vós outros Isaías, quando diz:

8 Este Povo honra-me com os labios: mas o seu coração está longe de mim.

9 Em vão pois me honrão ensinando doutrinas e mandamentos que vem dos homens.

10 E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi, e entendei.

11 Não he o que entra pela boca o que faz immundo o homem: mas o que sahe da boca isso he o que faz immundo o homem.

12 Então chegando-se a elle seus Discipulos, lhe disserão. Sabes que os Fariseos, depois que ouvirão o que disseste, ficáão escandalizados?

13 Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada pela raiz.

14 Deixai-os: cegos são, e conductores de cegos: e se hum cego guia a outro cego, ambos vem a cahir no barranco.

15 E respondendo Pedro lhe disse: Explica-nos essa parabola.

16 E respondeo Jesus: Tambem vós outros estais ainda sem intelligencia?

17 Não comprehendéis, que tudo o que entra pela boca desce ao ventre, e se lança depois n'hum lugar escuso?

18 Mas as cousas que sahem da boca vem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo:

19 Porque do coração he que sahem os máos pensamentos, os homicidios, os adulterios, as fornicacões, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfemias:

20 Estas cousas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, isso não faz immundo o homem.

21 E tendo sahido daquelle lugar, retirou-se Jesus para as partes de Tyro, e de Sidonia.

22 E eis-que hum a mulher Cananea, que tinha sahido daquelles confins gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim: que está minha filha miseravelmente atormentada do demonio.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus Discipulos, lhe pedião, dizendo: Despede-a: porque vem gritando atrás de nós.

24 E elle respondendo lhes disse: Eu não fui enviado, senão ás ovelhas que perecerão da caza de Israel.

25 Mas ella veio, e o adorou, dizendo Senhor, valei-me.

26 Elle respondendo lhe disse: Não he bom tomar o pão dos filhos e lançallo aos cães.

27 E ella replicou: Assim he, Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem das migalhas que cahem da meza de seus donos.

28 Então respondendo Jesus, lhe disse: O' mulher, grande he a tua fé: faça-se contigo como queres. E dés d'aquella hora ficou sã a sua filha.

29 E tendo Jesus sahido dalli, veio ao longo do Mar de Galiléa: e subindo a hum monte, se assentou alli.

30 Então concorreo a elle hum a grande multidão de Povo, que trazia consigo mudos, cegos, coxos, mancos, e outros muitos: e lançáão-os a seus pés, e elle os sarou:

31 De sorte que se admiravão as gentes, vendo fallar os mudos, andar os coxos, ver os cegos: e engrandecião por isso ao Deos de Israel.

32 Mas Jesus, chamando a seus Discipulos, disse: Tenho compaixão destas gentes, porque ha já tres dias que perseverão comigo: e não tem que comer: e não quero despedillos em jejum, porque não desfalleção no caminho.

33 E os Discipulos lhe disserão: Como poderemos nós pois achar neste deserto tantos pães, que fardemos tão grande multidão de gente?

34 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes vós? E elles responderão: Sete, e huns poucos de peixinhos.

35 Mandou elle então á gente, que se recostassem sobre a terra.

36 E tomando os sete pães, e os peixes, e dando graças, os partio, e deo aos seus Discipulos, e os Discipulos os derão ao povo.

37 E comêrão todos, e se fartarão. E dos fragmentos que sobejárão, levantárão sete alcofas cheias.

38 E os que comêrão forão quatro mil homens, fóra meninos, e mulheres.

39 E despedida a gente entrou Jesus em huma barca: e passou os limites de Magedan.

CAPITULO XVI.

Para o experimentarem, pedem os Fariseos e Sadduceos a Jesu Christo que lhes faça ver algum prodigio do Ceo. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos Apostolos sobre a sua Pessoa. Resposta de Pedro confessando a Divindade do Senhor. Louva Jesu Christo a sua fê, e promette-lhe as chaves do Reino dos Ceos. Depois o reprehende, chamando-o Satanás, por elle se oppôr á sua Paixão e Morte. Ensina-nos que deve cada hum levar a sua cruz, e que a cada hum pagará Deos, segundo forem as suas obras.

ENTÃO se chegarão a Jesus os Fariseos, e Sadduceos para o tentarem: e pedirão lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós quando vai chegando a noite dizeis: Haverá tempo sereno, porque está a Ceo rubicundo.

3 E quando he de manhã Hoje haverá tormenta, porque o Ceo mostra hum avermelhado triste.

4 Sabeis logo conhecer que cousa prognostica o aspecto do Ceo: e não podeis conhecer os sinaes dos tempos? Esta geração perversa e adúltera pede hum prodigio: e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do Profeta Jonas. E deixando-os alli, se retirou.

5 Ora seus Discipulos tendo passado á banda dalém do estreito, esqueceo-lhes trazer pão.

6 Jesus lhes disse: Vede, e guardai-vos do fermento dos Fariseos e dos Sadduceos.

7 Mas elles discorrião lá entre si, dizendo: He que não trouxemos pão.

8 E entendendo Jesus, disse-lhes: Homens de pouca fé, porque estais considerando lá convosco que não tendes pão?

9 Ainda não comprehendéis, nem vos lembrais dos cinco paes para cinco mil homens, e quantos forão os cestos que tomastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantas alcofas recolhestes?

11 Porque não comprehendéis, que não he pelo pão que eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos Fariseos, e dos Sadduceos?

12 Então entenderão que não havia dito que se guardassem do fermento dos pães, senão da doutrina dos Fariseos e dos Sadduceos.

13 E veio Jesus para as partes de Cesaréa de Philippe: e fez a seus Discipulos esta pergunta, dizendo: Quem dizem os homens, que he o Filho do Homem?

14 E elles responderão: Huns dizem que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Profetas.

15 Disse-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu?

16 Respondendo Simão Pedro disse: Tu és o Christo, Filho de Deos vivo.

17 E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és Simão filho de João: porque não foi a carne e sangue quem to revelou, mas sim meu Pai que está nos Ceos.

18 Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E eu te darei as chaves do Reino dos Ceos. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos ceos: e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos Ceos.

20 Então mandou a seus Discipulos que a ninguem dissessem que elle era Jesu Christo.

21 Desde então começou Jesus a declarar a seus Discipulos, que convinha ir elle a Jerusalem, e padecer muitas cousas dos Anciãos, e dos Escribas, e dos Principes dos Sacerdotes, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro de parte, começou a increpalllo, dizendo: Deos tal não permita, Senhor: não succederá isto contigo.

23 Elle voltando se para Pedro, lhe disse: Tir-te de diante de mim, Satanás, que me serves de escandalo: porque não tens gosto das cousas que são de Deos, mas das que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus Discipulos: Se algum quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz e siga-me.

25 Porque o que quizer salvar a sua alma, perdella-ha: e o que perder a sua alma por amor de mim, achalla-ha.

26 Porque, de que aproveita ao homem ganhar todo o Mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem ha de vir